

## Mapeamento das Necessidades dos Cuidadores de Crianças e Adolescentes com PHDA: Uma Scoping Review

Cleide de Oliveira<sup>1</sup>, Gabriela Luiza Borges-Santos<sup>2</sup>, Manuel Luís Capelas<sup>1</sup> e Filipa Ribeiro<sup>1</sup>

1-Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Ciências da Saúde e Enfermagem, Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde (CIIS) e 2- Universidad Europea del Atlántico.

**Introdução:** A Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção (PHDA) é a perturbação do neurodesenvolvimento mais frequentemente diagnosticada na infância. Caracteriza-se por sintomas de distração e hiperatividade, com repercussões significativas nos contextos académico, social e familiar (American Psychiatric Association, 2013). A família desempenha um papel central no cuidado destas crianças e adolescentes, acumulando múltiplas responsabilidades que originam necessidades parentais específicas, frequentemente associadas a elevados níveis de stress e sobrecarga nos cuidadores (Eklund et al., 2018). Apesar do aumento da investigação sobre a PHDA, persistem lacunas na compreensão destas necessidades parentais (Shorey & Pereira, 2023).

**Objetivo:** Mapear e sintetizar as necessidades dos cuidadores parentais de crianças e adolescentes com PHDA, com o objetivo de identificar e descrever: (1) as principais exigências e desafios enfrentados; e (2) os diagnósticos psicológicos/psiquiátricos dos próprios cuidadores (quando presentes).

**Metodologia:** Realizou-se uma scoping review, com a seguinte tipologia: População (P), os cuidadores familiares; Conceito (C), as necessidades multidimensionais; e Contexto (C), cuidando de indivíduos com PHDA. A pesquisa foi realizada de fevereiro e março de 2025, nas bases de dados PubMed (Medline), Scopus, Web of Science, PsycArticles e CINAHL (Figura 1). Foram incluídos artigos com familiares de crianças e adolescentes (3–18 anos) com PHDA que abordassem as necessidades parentais no cuidado desses filhos, incluindo estudos primários, secundários e revisões narrativas, em português, inglês ou espanhol. Excluíram-se estudos com cuidadores menores de 18 anos, crianças institucionalizados ou com comorbilidades crônicas (e.g., diabetes).

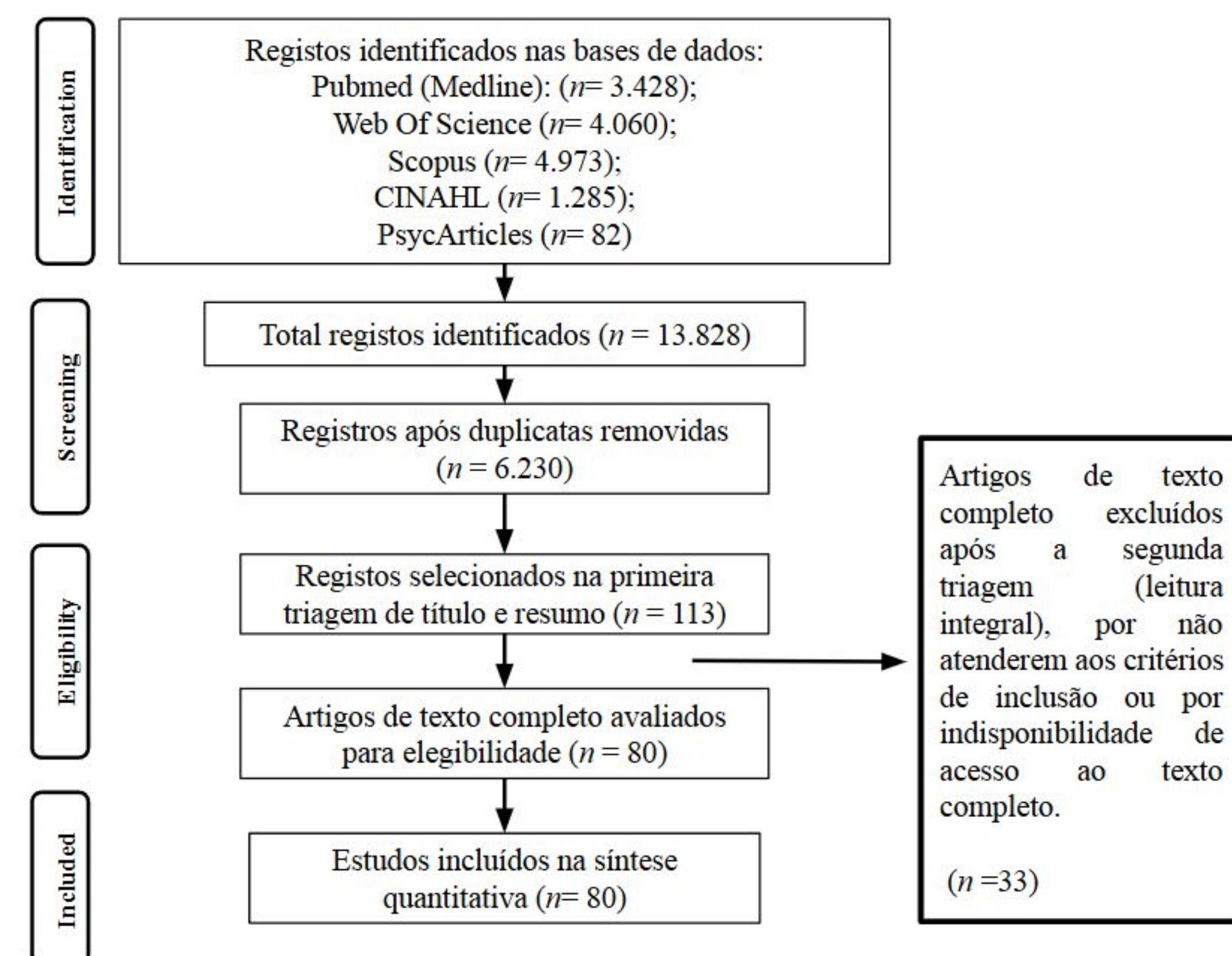
**Resultados:** Foram incluídos **80 artigos** na amostra, os quais geraram **188 menções** distribuídas entre diferentes categorias de necessidades parentais (Figura 2). Os estudos analisados abrangem um período temporal extenso, desde 1983 (Mash & Johnston, 1983) a 2025 (Chen et al., 2025), refletindo mais de quatro décadas de investigação sobre as experiências, desafios e necessidades de pais e cuidadores de crianças com PHDA, incluindo quer estudos empíricos (primários) como estudos de revisão (secundários).

A necessidade mais identificada foi a de **apoio psicológico, emocional e físico**, refletindo elevados níveis de stress, ansiedade, depressão e sobrecarga entre cuidadores. Em seguida, destacou-se a **necessidade de informação e compreensão sobre a PHDA**, com pais a referirem falta de conhecimento sobre sintomas, causas, prognóstico e tratamentos, além de crenças erradas e confusão face às orientações recebidas, evidenciando a urgência de intervenções psicoeducativas contínuas e culturalmente adaptadas. A **instabilidade profissional e financeira** foi também uma preocupação frequente, com muitos pais a reportarem perda de rendimento, abandono do emprego e dificuldades em custear tratamentos. Nas **relações familiares e conjugais**, observou-se aumento de conflitos, stress e sentimento de isolamento, mas também adaptação positiva e fortalecimento da coesão familiar em alguns casos. Relativamente à **tomada de decisão sobre tratamentos**, especialmente farmacológicos, surgiram sentimentos de insegurança, medo de dependência e falta de apoio profissional, destacando-se a importância da comunicação clara e da decisão partilhada. A **necessidade de apoio social e de grupos de pares** destacou-se pelo desejo de partilha de experiências, redução do estigma e maior sensibilização social.

No **contexto educacional**, os pais descreveram dificuldades em lidar com o apoio escolar e tarefas de casa, falta de compreensão dos professores e necessidade de maior colaboração escola-família. A **necessidade de apoio dos profissionais e do sistema de saúde**, emergiu centrada em críticas à falta de orientação, demora no diagnóstico e comunicação ineficaz, reforçando a urgência de serviços mais coordenados e humanizados. A **necessidade de tempo pessoal e autocuidado parental** surgiu em relatos de exaustão, sobrecarga e ausência de tempo para si próprios, com impacto direto no bem-estar emocional e físico.

**Conclusão:** Este estudo contribuiu para uma compreensão mais abrangente e estruturada das exigências enfrentadas por cuidadores de crianças e adolescentes com PHDA, fornecendo bases para práticas clínicas mais eficazes, políticas públicas mais orientadas e intervenções interdisciplinares mais ajustadas. Ao integrar e sistematizar evidências anteriormente dispersas, constrói uma base de conhecimento que fundamenta o desenvolvimento de estratégias e aumenta a consciência dos profissionais relativamente às necessidades parentais, com impacto direto na qualidade de vida dos cuidadores.

**Figura 1**  
PRISMA do Estudo



**Figura 2**  
Distribuição das Necessidades Parentais Identificadas

